



Evento	Salão UFRGS 2019: VI SALÃO EDUFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ambiente da Vizinhança e Comportamento Sedentário em Mulheres de uma Cidade do Sul do Brasil: uma Análise Multinível
Autores	CRISTINA BORGES CAFRUNI MARCOS PASCOAL PATTUSSI VANESSA BACKES JUVENAL DIAS DA COSTA MARIA TERESA ANSELMO OLINTO FERNANDA SOUZA DE BAIROS RUTH LIANE HENN

Ambiente da Vizinhança e Comportamento Sedentário em Mulheres de uma Cidade do Sul do Brasil: uma Análise Multinível

Justificativa: Diversos estudos apontam que as pessoas que passam mais tempo em comportamentos sedentários estão mais propensas a desenvolverem algumas morbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo II e síndrome metabólica, e também a morrerem mais cedo, quando comparadas às pessoas que despendem um tempo menor nestes comportamentos. Em uma abordagem ecológica, um comportamento pode ser determinado por múltiplos fatores sejam eles físicos, sociais ou individuais. Nesta perspectiva, a avaliação do ambiente onde as pessoas vivem, juntamente com as características individuais, constitui uma abordagem diferenciada que contribui para compreender o problema do estudo.

Objetivo: Verificar a associação entre variáveis do ambiente das vizinhanças e excesso de comportamento sedentário no deslocamento (ECSD) e no lazer (ECSL) em mulheres adultas do sul do Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal, com amostra representativa de 1.079 mulheres, de 20 a 69 anos, residentes em 44 vizinhanças de São Leopoldo-RS. Cada vizinhança foi definida a partir do ponto mediano das residências das participantes e, ao redor deste ponto, criou-se um buffer de 400 m. A avaliação das vizinhanças foi realizada por auditoria e através de dados governamentais. O comportamento sedentário (CS) e as demais variáveis individuais foram avaliados por meio de questionário, aplicado em forma de entrevista. Utilizou-se análise de regressão logística multinível. **Resultados:** Na análise ajustada, mulheres que residiam em vizinhanças com maior percentual de inclinação do terreno e menor quantidade de áreas de espaços públicos de lazer por morador aumentaram significativamente ($p \leq 0,05$) em 50% e 40% a chance de apresentar ECSD e ECSL, respectivamente. Evidenciou-se que alguns aspectos do ambiente da vizinhança, como a inclinação do terreno e as áreas de espaços públicos de lazer, podem interferir em CS específicos, indicando que melhorias na vizinhança poderiam diminuir o CS das mulheres.

Palavras-chave: comportamento sedentário; ambiente; mulheres.

